

CONCURSO PÚBLICO DO CARGO DE PROFESSOR
EDITAL N.º 793/SED/2026
24 de maio de 2026

NOME:

CARGO: **PROFESSOR - SEGURANÇA**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém 40 (quarenta) questões, caso você esteja inscrito em UM componente curricular.
- Contém 60 (sessenta) questões, caso você esteja inscrito em DOIS componentes curriculares.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **2 (duas) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: C)

Ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola estadual constatou que parte da infrequência, do rendimento irregular e do risco de evasão estava associada à assunção, por alguns estudantes, de tarefas recorrentes de cuidado no espaço doméstico. O colegiado pedagógico deliberou que a resposta institucional deveria evitar tanto a privatização do problema quanto a diluição da função escolar. Assinale a alternativa que traduz, com maior precisão técnico-pedagógica, a diretriz institucional mais compatível com educação em direitos humanos, proteção integral e equidade:

- (A) Assumir a corresponsabilidade pelo cuidado como fundamento para concentrar na própria escola a reorganização das rotinas protetivas dos estudantes, reservando à família, à comunidade e aos demais serviços públicos função complementar de apoio.
- (B) Priorizar medidas universalistas indiferenciadas, pois a identificação de grupos mais onerados pelo cuidado pode comprometer a impessoalidade administrativa e converter desigualdade social em tratamento preferencial incompatível com o direito comum à educação.
- (C) Institucionalizar no PPP critérios de identificação pedagógica, estratégias de permanência e articulação intersetorial, reconhecendo o cuidado como fator socialmente distribuído de forma desigual, sem condicionar a resposta escolar à prévia certificação externa da vulnerabilidade.
- (D) Incorporar o tema ao currículo e às ações de convivência, preservando a neutralidade institucional quanto a frequência, avaliação e permanência, já que intervenções específicas nessas dimensões dependem de violação formalmente comprovada por órgão da rede de proteção.
- (E) Reconhecer a relevância educacional do problema, mas tratá-lo por ajustes pedagógicos casuísticos e não formalizados, a fim de preservar a autonomia gestora, evitar cristalização de identidades vulneráveis e impedir que o PPP absorva situações cuja gênese principal é extraescolar.

Questão 02

(Correta: C)

Em discussão sobre a revisão de suas diretrizes internas, uma rede pública estadual decidiu reexaminar o lugar da alimentação escolar no planejamento educacional. O debate partiu da constatação de que a alimentação escolar não se limita ao abastecimento das unidades, pois pode repercutir sobre permanência, aprendizagem, saúde, segurança alimentar e organização territorial das compras públicas. Assinale a alternativa que expressa a formulação mais tecnicamente consistente dessa dimensão no âmbito da

política educacional:

- (A) A alimentação escolar pode produzir efeitos sobre aprendizagem e permanência, porém, tais efeitos não autorizam que sua organização seja orientada por critérios distributivos territorializados, sob pena de relativizar a universalidade do atendimento.
- (B) A alimentação escolar pode articular saúde, aprendizagem e sustentabilidade desde que a seleção de fornecedores e cardápios seja regida prioritariamente por neutralidade procedimental, sem finalidades adicionais de equidade ou fortalecimento de grupos historicamente priorizados.
- (C) A alimentação escolar pode ser tratada como componente da política educacional em sentido material, articulando garantia de direitos, permanência, qualidade da oferta, compras públicas e desenvolvimento local, sem reduzir a medida assistencial nem a variável acessória de desempenho.
- (D) A alimentação escolar pode ser reconhecida como direito social e como indutora de melhoria de indicadores desde que a dimensão pedagógica permaneça subordinada à segurança nutricional e sanitária, que constitui a finalidade própria e suficiente da política.
- (E) A alimentação escolar pode integrar estratégias de permanência, mas seus vínculos com compras públicas e desenvolvimento local devem permanecer externos ao planejamento educacional para resguardar a finalidade estritamente escolar da política.

Questão 03

(Correta: B)

Após sucessivos episódios de calor extremo, interrupções no abastecimento de água e aumento da infrequência em determinadas unidades, uma rede pública estadual instaurou grupo técnico para rever seus protocolos pedagógicos e de proteção. No debate, surgiu divergência: parte da equipe sustentou que a crise climática, embora grave, deveria permanecer tratada no âmbito de conteúdos ambientais e de contingência administrativa; outra parte defendeu que, no contexto da infância e da adolescência, o tema exige leitura institucional mais ampla porque o risco climático não decorre apenas da exposição a perigos, mas também da fragilidade de acesso a serviços essenciais. Ao elaborar o parecer técnico do grupo, a escola deve reconhecer que:

- (A) Respostas focadas em idade, deficiência, gênero ou contexto territorial, ainda que pertinentes, tendem a relativizar a impessoalidade administrativa e a unidade do direito à educação, razão pela qual a escola deve enfrentar os efeitos educacionais da crise climática com medidas universais e indiferenciadas.

- (B) A vulnerabilidade climática infantil resulta da combinação entre exposição a riscos e fragilidade no acesso a direitos e serviços essenciais, o que impõe à escola integrar currículo, equidade no acesso à aprendizagem, resiliência dos serviços escolares e articulação intersetorial como dimensões de uma resposta institucional fundada na proteção integral.
- (C) A crise climática pode ser tratada como problema transversal de formação cidadã e científica, desde que a escola preserve a separação entre currículo e proteção, evitando vincular resultados escolares e permanência a desigualdades estruturais que não se originam no espaço escolar.
- (D) A escola pode ampliar ações de adaptação e continuidade pedagógica, mas a leitura da crise climática como questão de direitos da infância exige reserva institucional, pois saúde, proteção social e segurança hídrica pertencem materialmente a outros setores e só ingressam na agenda escolar quando houver desastre formalmente reconhecido.
- (E) A escola deve assumir centralidade protetiva integral diante da vulnerabilidade climática infantil, reorganizando autonomamente respostas pedagógicas, sanitárias e assistenciais, de modo que a articulação com outros setores opere como reforço eventual e não como eixo estruturante da resposta pública.

Questão 04

(Correta: D)

Uma secretaria estadual analisou estudo territorializado sobre interrupções do transporte público em contexto de violência armada e verificou, em período letivo e horário escolar, mais de mil ocorrências em dois anos e meio, com duração média superior a oito horas, forte concentração em territórios específicos e efeitos desiguais sobre escolas e estudantes. O diagnóstico apontou que a instabilidade da circulação compromete frequência, tempo de aula, acesso a refeições, acolhimento e continuidade da rede de proteção, incidindo de modo mais intenso em territórios com maior vulnerabilidade social e com proporção mais elevada de estudantes negros e pardos. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A interrupção recorrente da mobilidade escolar constitui restrição material ao direito à educação e à proteção integral porque não afeta somente o deslocamento físico, mas também a continuidade do cuidado, da aprendizagem e do acesso a serviços garantidores de direitos, com efeitos cumulativos sobre trajetórias educacionais.

() Como a disseminação das interrupções atingiu a grande maioria das unidades escolares, a concentração territorial dos episódios mais graves deixa de operar como critério técnico relevante para a diferenciação de respostas institucionais, tornando equivalentes abordagens territorializadas e protocolos uniformes de gestão de risco.

() A sobreposição entre alta frequência de interrupções, maior vulnerabilidade social e concentração de estudantes negros e pardos nas escolas mais afetadas indica que a mobilidade interrompida atua como fator de intensificação de desigualdades educacionais com recorte racial, o que exige que a resposta institucional incorpore tanto leitura territorial quanto dimensão de equidade étnico-racial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
(B) F – V – F.
(C) F – F – V.
(D) V – F – V.
(E) V – V – F.

Questão 05

(Correta: C)

Ao regulamentar, no âmbito estadual, ações voltadas à garantia de água potável e infraestrutura sanitária em escolas públicas, uma secretaria de educação precisou compatibilizar três exigências: a universalidade do direito dos estudantes, a desigualdade territorial de acesso e a repartição de competências entre entes federados e programas suplementares. O diagnóstico disponível indicava maior incidência do problema em áreas rurais e vulneráveis, com repercussões sobre higiene, merenda, saúde, dignidade menstrual, permanência e segurança de meninas, além de sobreposição com desigualdades raciais e territoriais. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o eixo de interpretação a sua respectiva formulação:

Primeira coluna: eixo de interpretação

1. Universalidade do direito com priorização territorial legítima.
2. Complementaridade federativa com apoio supletivo à execução escolar.
3. Água potável como condição material de permanência, proteção e equidade.

Segunda coluna: formulação correspondente

() Não autoriza que o apoio técnico-financeiro da União substitua as atribuições dos entes responsáveis pelo saneamento, mas admite repasses e ações suplementares que viabilizem soluções ajustadas às necessidades reais das escolas.

() Impede que a política seja reduzida a obra física ou insumo administrativo, pois a ausência de água repercute simultaneamente sobre alimentação, higiene, dignidade menstrual, saúde, aprendizagem e exposição a violências.

() Compatibiliza a garantia comum a todos os estudantes com estratégias focalizadas em territórios mais vulneráveis, sem converter impessoalidade administrativa em indiferenciação diante de desigualdades materiais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 06

(Correta: E)

Ao revisar seu protocolo de convivência e proteção, uma rede pública estadual concluiu que o enfrentamento do cyberbullying não pode ser pensado nem como simples extensão disciplinar do bullying presencial, nem como problema estritamente privado a ser resolvido entre famílias e plataformas digitais. O diagnóstico institucional considerou quatro elementos: a intensificação dos ataques por tecnologias digitais e ferramentas de IA; o desconhecimento, por parte de muitas crianças, sobre como denunciar; a permanência dos danos emocionais e reputacionais; e a insuficiência de respostas escolares episódicas, sem formação continuada e sem fluxos de manejo. Nesse enquadramento, o cyberbullying deve ser compreendido como violência marcada por _____; a resposta escolar imediata deve combinar _____; e a prevenção institucional duradoura exige _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Conflito virtual persistente com impacto emocional e reputacional, independentemente de rastros digitais – interrupção do fato e encaminhamento disciplinar, cabendo às famílias reunir provas e definir denúncia – desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sem centralidade para capacitação docente e manejo em rede.
- (B) Circulação ampliada de conteúdos vexatórios, desde que originados no espaço escolar – bloqueio do agressor e remoção do material, reservando o registro para casos tipificados penalmente – protocolos digitais da gestão e apoio externo quando solicitado pela vítima.
- (C) Comunicação hostil capaz de constranger ou humilhar, sobretudo quando publicamente visível – acolhimento da vítima e orientação do agressor, mantendo canais externos para hipóteses extremas – sensibilização da comunidade escolar e uso eventual de materiais educativos, sem necessidade de protocolo contínuo.
- (D) Exposição recorrente a interações ofensivas online, ainda que sem assimetria relacional relevante – mediação reservada e comunicação às famílias, com formalização apenas após reincidência – campanhas periódicas de sensibilização e orientação tecnológica concentrada nos estudantes.

- (E) Repetição intencional potencializada por anonimato, persistência do conteúdo e amplificação digital – acolhimento, interrupção da agressão, registro formal e preservação de evidências – formação continuada, cidadania digital, ações restaurativas e articulação com famílias e rede de proteção.

Questão 07

(Correta: A)

Evidências nacionais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes facilitada pela tecnologia mostram que o fenômeno atravessa interações online e presenciais, envolve com frequência pessoas conhecidas das vítimas, produz silêncio recorrente e afeta saúde mental, trajetória escolar e condições de proteção. O mesmo conjunto de evidências indica que respostas baseadas em aconselhamento genérico, mera restrição de dispositivos, espera pela formalização da denúncia ou simples encaminhamento posterior tendem a ser insuficientes diante da complexidade do problema. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada eixo analítico à sua implicação institucional correspondente:

Primeira coluna: eixo analítico

1. Caráter híbrido e relacional da violência facilitada pela tecnologia.
2. Silêncio da vítima como obstáculo estrutural à proteção.
3. Insuficiência de respostas reativas e fragmentadas.

Segunda coluna: implicação institucional

(__) Estratégias escolares que aguardam denúncia formal, prova consolidada ou revelação espontânea tendem a operar tardiamente porque a não comunicação decorre de vergonha, medo, culpa, ameaça e desconhecimento dos caminhos de ajuda, e não de irrelevância do dano.

(__) Abordagens educativas centradas em "perigos da internet" ou em contatos com desconhecidos tornam-se analiticamente estreitas porque parcela expressiva dos casos combina mediação digital, vínculos prévios, confiança, proximidade e desdobramentos fora do ambiente exclusivamente virtual.

(__) Protocolos que se limitem a registrar o fato e encaminhar posteriormente para outro setor deixam lacunas protetivas porque a resposta efetiva exige articulação continuada entre escola, famílias, rede de garantia de direitos e proteção digital, desde antes da publicização do dano.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 08

(Correta: B)

No planejamento educacional de longo prazo, uma leitura prospectiva orientada pelos direitos da infância não toma a estabilização global da população infantil, prevista para meados do século, como autorização para respostas homogêneas. O ponto decisivo é que esse dado convive com rearranjos regionais, pressões etárias distintas e urbanização crescente, exigindo desenho institucional sensível ao contexto. Nessa chave interpretativa, o dado estrutural mais relevante não é a mera estabilização numérica da infância, mas sua _____; em alguns contextos, isso pode abrir janela de _____; em sociedades envelhecidas, exige-se _____; e, diante da urbanização crescente, torna-se indispensável o desenho de cidades _____ para crianças e adolescentes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Redistribuição regional – equilíbrio demográfico automático – neutralidade etária na alocação de recursos – compactas, conectadas e eficientes.
- (B) Redistribuição regional – dividendo demográfico – equidade intergeracional sem rebaixamento das prioridades infantis – responsivas, seguras e inclusivas.
- (C) Redistribuição regional – convergência etária – compensação entre gerações com flexibilização dos serviços infantis – adaptadas, densas e funcionais.
- (D) Estabilização relativa – dividendo demográfico – neutralidade etária na distribuição de serviços – compactas, seguras e eficientes.
- (E) Estabilização relativa – dividendo geracional – equidade intergeracional sem diferenciação de prioridades – responsivas, seguras e inclusivas.

Questão 09

(Correta: C)

Após aumento de indisciplina recorrente, cyberagressões, conflitos discriminatórios e sofrimento emocional entre estudantes, uma secretaria estadual decidiu rever as diretrizes de convivência para escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. À luz de uma concepção pedagogicamente qualificada de convivência escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Estruturar resposta institucional articulando: formação na prática, suporte técnico especializado, protocolo unificado de registro e encaminhamento para incivildades, indisciplina, bullying e cyberagressões, para preservar coerência institucional, reduzir subnotificação e garantir isonomia no tratamento pedagógico das ocorrências.

- (B) Estruturar ações preventivas e formativas com participação estudantil, articulando assembleias, práticas restaurativas e projetos temáticos recorrentes sobre bullying, discriminação e cyberagressão, tomando campanhas de sensibilização coletiva como eixo suficiente para que mudanças culturais mais profundas se consolidem progressivamente.

- (C) Estruturar ações diferenciadas e complementares, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, articulando via institucional, interpessoal e curricular com formação na prática, suporte técnico, participação estudantil e articulação com a rede de proteção, sustentadas pela eficácia coletiva dos profissionais e não pela soma de competências individuais.

- (D) Estruturar diagnóstico participativo ancorado nas percepções de docentes, gestores e estudantes e protocolo graduado por gravidade, inserindo ações curriculares e participativas de convivência após identificação compartilhada dos problemas prioritários, para ampliar adesão progressiva e coerência nas intervenções.

- (E) Estruturar plano institucional de convivência integrado ao Projeto Político-Pedagógico, com formação docente, suporte técnico e ações curriculares diferenciadas para cada tipo de manifestação, concentrando mediação, assembleias e apoio entre pares em equipe especializada para garantir unidade técnica e reduzir dispersão interventiva.

Questão 10

(Correta: E)

Em uma rede estadual, passam a circular em grupos de mensagens e perfis sociais conteúdos atribuídos a professores, gestores e estudantes, alguns autênticos, outros adulterados, descontextualizados ou sinteticamente produzidos, com impacto sobre reputações, confiança institucional e convivência escolar. Diante da pressão por respostas rápidas, surgem propostas que vão da suspensão generalizada do julgamento à adoção de soluções tecnológicas de autenticação como eixo central, passando pela simples responsabilização individual de quem compartilha conteúdos duvidosos. À luz de uma compreensão institucionalmente qualificada da cultura digital e da proteção da vida democrática no ambiente escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Instituir protocolo baseado na priorização exclusiva de comunicações oficiais e na suspensão do juízo por parte da comunidade escolar até manifestação de autoridade competente, porque a contenção do distúrbio informacional requer neutralizar interpretações autônomas no espaço institucional.

- (B) Instituir política de cidadania digital centrada na responsabilização de quem compartilha conteúdos não verificados e no encaminhamento jurídico dos casos graves, porque o problema se concentra primariamente em condutas desviantes, mais do que em dinâmicas estruturais de circulação e modulação informacional.
- (C) Instituir arquitetura de autenticidade digital para conteúdos institucionais e treinamento permanente de checagem, tomando validação tecnológica, rastreabilidade e detecção de fraude como eixo suficiente para recompor confiança pública e enfrentar o ecossistema desinformativo.
- (D) Instituir fluxo colaborativo de curadoria entre escola, comunidade e provedores de plataforma, conferindo a moderadores externos a decisão final sobre conteúdos controversos, porque a complexidade técnica das redes torna imprópria a intervenção pedagógica da escola, além das ações orientativas gerais.
- (E) Instituir resposta que combine verificação qualificada, leitura crítica das mediações algorítmicas, educação midiática contínua, canais oficiais transparentes e preservação do contraditório, sem transferir integralmente a plataformas, ao Judiciário ou a soluções técnicas automáticas a definição do que deve ser crido e partilhado.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: A)

Em uma escola estadual de periferia urbana, com alta rotatividade docente e histórico de subutilização dos espaços físicos, o Conselho Escolar aprovou a reabertura, no contraturno, de biblioteca, pátio coberto, horta e laboratório de informática. Grupos distintos disputam a coordenação dos espaços: coletivos de estudantes organizados propõem autorregulação com supervisão mínima; docentes experientes defendem regulamento técnico centralizado na gestão; representantes da comunidade reivindicam cessão formal com contrapartidas; e o próprio Conselho Escolar propõe integração das regras ao Projeto Político-Pedagógico com revisão anual. Diante da tensão entre participação efetiva, equidade de acesso, continuidade institucional e responsabilidade pública, assinale a alternativa que melhor expressa uma gestão democraticamente qualificada desses espaços:

- (A) Deliberar, em processo colegiado ampliado, regras de uso, cuidado e corresponsabilidade integradas ao PPP, com mecanismos de revisão periódica e de mediação de conflitos, preservando o dever do poder público de garantir condições estruturais de funcionamento independentemente do nível de engajamento dos grupos.

- (B) Reconhecer a proposta dos coletivos de estudantes como expressão legítima de autogovernança e instituir autorregulação supervisionada, porque a capacidade de gestão coletiva autônoma se desenvolve pela prática e não pode ser substituída por deliberação institucional prévia sem risco de captura burocrática.
- (C) Formalizar cessão dos espaços aos representantes da comunidade mediante pactos de colaboração com metas e prestação de contas ao Conselho Escolar porque a corresponsabilidade territorial fortalece o vínculo entre escola e comunidade e distribui o ônus da gestão sem comprometer a supervisão colegiada.
- (D) Aprovar regulamento pelo Conselho Escolar com cláusulas de uso e mediação, integrando ao PPP apenas as dimensões formativas da participação, e reservar a gestão operacional dos espaços a atos administrativos da direção, porque a separação entre deliberação pedagógica e administração dos recursos evita sobrecarga do PPP e preserva a agilidade institucional.
- (E) Aprovar regulamento técnico centralizado na gestão, com consulta aos segmentos, porque a alta rotatividade docente e a fragilidade organizativa dos grupos tornam a deliberação colegiada ampla um procedimento de risco para a continuidade e a equidade do acesso aos espaços.

Questão 12

(Correta: E)

Uma Secretaria Estadual de Educação decide ofertar formação continuada comum a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais, ensino médio, EJA e educação profissional-técnica, com foco em didática e metodologias ativas. A equipe responsável conclui que o erro mais recorrente nas formações anteriores foi tratar metodologias como repertório de técnicas transferíveis de modo imediato entre etapas e modalidades, como se bastasse substituir aula expositiva por projetos, jogos, rotação, sala invertida ou resolução de problemas para que a aprendizagem se qualificasse. À luz de uma concepção didática mais rigorosa, assinale a alternativa que melhor enfrenta esse problema sem reduzir a formação docente, nem a um treinamento de ferramentas, nem a uma abstração pedagógica sem transposição para a prática:

- (A) Concentrar a formação na coerência avaliativa, com rubricas e portfólios reflexivos, pois a principal fragilidade da prática docente não está na seleção das metodologias, mas na ausência de instrumentos objetivos que estabilizem expectativas de desempenho e tornem comparáveis os resultados entre etapas e modalidades.

- (B) Estruturar a formação por repertório metodológico progressivo, iniciando por técnicas menos complexas e avançando para as mais exigentes, sob o pressuposto de que o domínio sucessivo dos dispositivos didáticos gera, por acumulação, a competência pedagógica necessária à sua aplicação em diferentes públicos.
- (C) Diferenciar a formação por etapa e modalidade apenas no momento de aplicação, mantendo núcleo didático geral centrado na ativação do estudante, uma vez que as especificidades curriculares, etárias e contextuais afetam mais o ritmo da execução do que a lógica pedagógica das metodologias empregadas.
- (D) Priorizar metodologias de maior adaptabilidade formal, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, pois sua plasticidade operacional permite atender, com poucas adequações, desde a alfabetização até a educação profissional, preservando o protagonismo discente como eixo didático comum.
- (E) Organizar a formação a partir da articulação entre compreensão do conteúdo, transformação pedagógica, ensino, avaliação, reflexão e nova compreensão, de modo que cada metodologia seja selecionada conforme objetivos formativos, características dos estudantes, etapa/modalidade, contexto e critérios explícitos de acompanhamento da aprendizagem.

Questão 13

(Correta: B)

Uma pesquisa realizada com 500 mil professores e estudantes das redes públicas de cinco estados brasileiros identificou que estudantes capazes de contar com seus professores para falar sobre sentimentos apresentam média de propósito de vida 16% maior do que os demais, e que essa diferença sobe para 30% quando se controla o indicador de saúde mental. O mesmo estudo aponta que as competências socioemocionais respondem por 54,9% dos fatores que influenciam o desenvolvimento do propósito de vida dos estudantes, e que a qualidade da relação com o docente responde por 14,7%. Paralelamente, pesquisadores e educadores de cultura popular têm defendido que a prática pedagógica deve articular os saberes do território, as raízes culturais dos estudantes e as tradições comunitárias como base da construção de identidade e pertencimento, em consonância com a obrigatoriedade curricular do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os fundamentos da mediação pedagógica, da aprendizagem socioemocional e da educação para a diversidade, a prática docente que integra o desenvolvimento de competências socioemocionais ao trabalho com os saberes culturais do território e melhor se sustenta diante desse conjunto de evidências é aquela que:

- (A) Concentra os momentos de trabalho explícito com competências socioemocionais nos projetos integradores e nas práticas coletivas para preservar a intencionalidade disciplinar dos demais tempos pedagógicos.
- (B) Reconhece que o vínculo afetivo com o docente e o pertencimento identitário são condições pedagógicas que potencializam mutuamente o propósito de vida e a aprendizagem.
- (C) Atribui centralidade à participação das famílias e da comunidade na construção do propósito de vida, enquanto o docente organiza pedagogicamente esses vínculos no interior do projeto escolar.
- (D) Prioriza as estratégias de acolhimento emocional como condição prévia ao trabalho com conteúdos disciplinares, dado que a mediação afetiva qualificada é o que torna o estudante disponível para a aprendizagem cognitiva.
- (E) Organiza o aprofundamento das questões identitárias em componentes e momentos curriculares mais diretamente voltados à linguagem, à expressão e à reflexão ética, sem prejuízo de articulações pontuais com as demais áreas.

Questão 14

(Correta: D)

Em ambientes de aprendizagem investigativa e de criação, a literatura pedagógica contemporânea distingue momentos progressivos de facilitação com práticas distintas: acolher e oferecer ponto de partida para despertar o interesse; sustentar a participação seguindo as ideias dos aprendizes; e aprofundar a compreensão por meio de conexões entre o que produzem e experiências mais amplas. Esses ambientes produzem dimensões observáveis de aprendizagem que o docente deve reconhecer, entre elas: o engajamento, a iniciativa, a persistência diante de obstáculos e o suporte colaborativo entre pares. Um professor que adota essa abordagem em uma atividade de criação percebe que um grupo de estudantes começa a apresentar frustração diante de uma dificuldade, mas permanece trabalhando no problema. Reconhecendo a persistência como indicador de aprendizagem ativa e sem substituir a intencionalidade dos estudantes, a intervenção docente mais adequada nesse momento é:

- (A) Introduzir termos técnicos que nomeiem o problema enfrentado, ampliando o repertório conceitual disponível para a resolução da dificuldade identificada.
- (B) Convidar o grupo a observar como outros grupos estão enfrentando desafios semelhantes, estimulando conexões e novas abordagens dentro do próprio espaço investigativo.
- (C) Convidar o grupo a verbalizar o que produziu até o momento, tornando explícitas as conexões entre o processo em curso e o produto esperado.

- (D) Oferecer sugestões que permitam ao grupo avançar por seu próprio caminho, preservando a autoria do processo investigativo em curso.
- (E) Celebrar o esforço demonstrado, validando afetivamente o engajamento como forma de sustentar a motivação diante da dificuldade apresentada pelo grupo.

Questão 15

(Correta: A)

Um docente planeja uma atividade digital em que os estudantes, organizados em grupos, criam animações interativas sobre temas de seu interesse, podendo reelaborar produções de colegas e publicar versões aprimoradas para a turma. Durante o processo, são incentivados a testar hipóteses, registrar erros, propor ajustes e refletir coletivamente sobre o percurso. Ao analisar a atividade sob o referencial da Aprendizagem Criativa, o docente reconhece que a efetividade pedagógica do design proposto depende, centralmente, de qual das seguintes condições? Assinale a alternativa correta:

- (A) A articulação entre projetos com intencionalidade pessoal, colaboração entre pares, exploração aberta de possibilidades e reflexão metacognitiva sobre o processo produtivo, de modo que cada dimensão sustente as demais em uma espiral iterativa.
- (B) A centralidade da autoria compartilhada como produto pedagógico, desde que o processo contemple rodadas formativas de revisão capazes de conferir progressão conceitual mensurável às versões publicadas.
- (C) A garantia de que a reelaboração de produções entre pares seja acompanhada de registro reflexivo sobre as escolhas realizadas, de modo que a colaboração produza aprendizagem conceitual e não apenas acumulação de versões sem ancoragem no percurso criativo.
- (D) A valorização do erro e da tentativa como dados do processo criativo, articulada à publicação progressiva das versões como mecanismo de retroalimentação entre pares que sustente o engajamento ao longo da atividade.
- (E) A organização dos grupos de modo que cada estudante mantenha envolvimento ativo com o projeto como um todo, assegurando que a colaboração não se fragmente em contribuições isoladas desconectadas da intencionalidade coletiva.

Questão 16

(Correta: C)

Um ciclo de atividades mão na massa é organizado em três momentos encadeados: uma Roda de Leitura, na qual uma narrativa disparadora cria um território comum de significados para o grupo; uma Roda Mão na Massa, na qual os estudantes constroem livremente artefatos a partir de uma provocação relacionada ao texto; e uma

Roda de Narrativas, na qual cada estudante apresenta sua produção e a turma pratica escuta entre pares. Durante a Roda Mão na Massa, o docente observa que vários estudantes abandonam a provocação inicial e passam a explorar os materiais de forma aparentemente desvinculada do tema proposto. Ao avaliar se deve intervir para reorientar o grupo, o docente precisa considerar o pressuposto epistemológico mais coerente com uma proposta pedagógica fundamentada no construcionismo, em que o artefato produzido é tratado como mediador da construção de significados e não como representação de um conteúdo previamente definido. Assinale a alternativa que indica corretamente esse pressuposto epistemológico:

- (A) A ausência de roteiro para a construção pode ser mantida, desde que o docente conduza intervenções pontuais de reorientação que aproximem progressivamente as produções ao tema proposto sem interromper o fluxo criativo.
- (B) O distanciamento temático durante a construção pode ser pedagogicamente produtivo, desde que o mediador acompanhe o processo e intervenha para preservar a conexão entre o que está sendo construído e o território de significados inaugurado pela Roda de Leitura.
- (C) A exploração livre dos materiais integra o processo criativo, pois o artefato construído funciona como objeto para pensar e o significado em relação ao tema pode emergir na Roda de Narrativas, sem precisar estar presente durante a construção.
- (D) O encadeamento entre os três momentos opera como estrutura de progressão conceitual, de modo que a Roda de Narrativas pressupõe que os artefatos produzidos tenham mantido algum vínculo intencional com a provocação durante a construção.
- (E) A construção livre de artefatos é pedagogicamente válida desde que os estudantes sejam capazes de explicitar, na Roda de Narrativas, a conexão entre o objeto produzido e o problema colocado pela provocação inicial.

Questão 17

(Correta: C)

Uma equipe docente revisou sua sequência didática para torná-la mais inclusiva. O novo planejamento prevê, desde o início, diferentes formas de engajamento e múltiplos modos de representação do conteúdo, mantendo objetivos curriculares comuns para todos os estudantes. As formas de ação e de expressão da aprendizagem, contudo, foram mantidas uniformes, com a justificativa de que a diversificação nesse eixo seria reservada ao momento da avaliação, quando as dificuldades individuais se tornam pedagogicamente visíveis. Um especialista em planejamento inclusivo, ao analisar a proposta, reconhece que ela avança em relação ao modelo adaptativo reativo, mas ainda apresenta uma inconsistência estrutural em relação à perspectiva que propõe o desenho curricular como antecipação proativa das barreiras à participação e à

aprendizagem. Essa inconsistência reside no fato de que:

- (A) A uniformidade nas formas de ação e expressão é estruturalmente incompatível com a diversidade de percursos prevista nos outros dois eixos, porque impede que os objetivos curriculares comuns funcionem como horizonte formativo real para todos os estudantes e não apenas como referência formal do planejamento.
- (B) A reserva da flexibilização das formas de ação e expressão para o momento em que as dificuldades individuais tornam-se visíveis reproduz, no eixo da demonstração da aprendizagem, a mesma lógica reativa que o planejamento proativo pretendeu superar nos eixos do acesso e da participação, convertendo um princípio de desenho curricular em mecanismo de correção posterior.
- (C) A flexibilização das formas de ação e expressão compõe, desde o planejamento, o mesmo princípio estruturante que orienta o engajamento e a representação, de modo que sua reserva ao momento avaliativo reintroduz, pela via da demonstração da aprendizagem, a homogeneização que o desenho proativo pretendeu superar.
- (D) A manutenção de objetivos curriculares comuns com diversificação do engajamento e da representação, mas não das formas de expressão, resulta em planejamento internamente contraditório, pois a coerência entre os princípios do desenho proativo exige que a antecipação das barreiras opere simultaneamente nos três eixos e não de forma seletiva.
- (E) A antecipação da diversificação do engajamento e da representação sem o mesmo tratamento nas formas de ação e expressão fragmenta internamente o planejamento, pois os estudantes acessam o conteúdo por percursos variados, mas são constrangidos a demonstrar suas aprendizagens por um único canal, o que compromete a validade das evidências produzidas em relação aos objetivos comuns.

Questão 18

(Correta: E)

Uma escola pública elaborou coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico, definindo como eixo formativo central o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes e a articulação entre conhecimento escolar e realidade social. No entanto, ao analisar os planos de aula dos docentes, a equipe pedagógica constata que a maioria deles organiza os conteúdos de forma estritamente sequencial e disciplinar, com avaliações predominantemente somativas e sem referência explícita aos objetivos formativos estabelecidos no PPP. Considerando os fundamentos do planejamento escolar como processo articulado entre seus diferentes níveis, assinale a alternativa que indica a leitura pedagógicamente mais adequada dessa situação:

- (A) A organização sequencial e disciplinar dos conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia crítica desde que os professores demonstrem domínio dos conceitos trabalhados e promovam a participação ativa dos estudantes durante as aulas.
- (B) A ausência de referência explícita ao PPP nos planos de aula pode indicar que os docentes internalizaram os objetivos formativos do projeto sem necessidade de enunciá-los formalmente, sendo necessário verificar, por meio do acompanhamento das práticas, se a autonomia crítica está sendo efetivamente promovida em sala de aula.
- (C) A desarticulação entre PPP e planos de aula é um problema de implementação que requer solução no âmbito da formação continuada, cabendo à equipe pedagógica promover estudos coletivos sobre o documento para que os docentes reconheçam os eixos formativos e os incorporem progressivamente aos seus planejamentos.
- (D) A predominância de avaliações somativas é o principal indicador de desarticulação com o PPP porque impede o acompanhamento processual da aprendizagem e inviabiliza a verificação do desenvolvimento da autonomia crítica ao longo do percurso formativo.
- (E) A incoerência entre o PPP e os planos de aula revela uma ruptura na cadeia de intencionalidade pedagógica, indicando que o planejamento de ensino não foi concebido como desdobramento do projeto coletivo da escola, mas como tarefa individual desvinculada de suas bases teórico-metodológicas.

Questão 19

(Correta: D)

Uma rede pública instituiu provas bimestrais centralizadas para todas as escolas, acompanhadas de relatórios individualizados por turma com indicação das habilidades em que cada estudante apresentou desempenho abaixo do esperado. Os relatórios são entregues aos professores em até quinze dias após a aplicação. A rede denomina o processo de "sistema de avaliação formativa continuada" e o apresenta como instrumento de recomposição das aprendizagens. No entanto, não há protocolo institucional de análise coletiva dos resultados, não há revisão do planejamento curricular articulada aos dados e as mediações pedagógicas subsequentes ficam inteiramente a critério de cada docente. Ao final do ano, os resultados compõem o histórico de desempenho dos estudantes e orientam decisões de progressão. Considerando os fundamentos da avaliação formativa e sua função pedagógica, assinale a alternativa que indica a interpretação tecnicamente mais adequada dessa política:

- (A) O processo aproxima-se da avaliação diagnóstica mais do que da formativa, pois mapeia habilidades defasadas por estudante sem que os dados produzidos retroalimentem um ciclo institucional de planejamento, mediação e monitoramento articulado entre docentes, gestão e currículo.
- (B) A política pode ser considerada formativa porque oferece aos professores informações individualizadas em tempo hábil para orientar intervenções, sendo a análise coletiva e a revisão curricular atributos desejáveis, mas não constitutivos do caráter formativo de uma avaliação em larga escala.
- (C) A política apresenta coerência conceitual com a avaliação formativa porque a devolutiva em quinze dias atende ao critério de tempestividade e os relatórios por habilidade permitem ao professor identificar lacunas e planejar intervenções sem depender de protocolos centralizados de análise.
- (D) A existência de relatórios individualizados e devolutiva tempestiva são condições necessárias, mas não suficientes, para caracterizar a avaliação como formativa, pois a ausência de análise coletiva articulada ao currículo e de mediações institucionalmente estruturadas converte o processo em monitoramento classificatório sem função reguladora da aprendizagem.
- (E) O sistema atende parcialmente à concepção formativa porque combina periodicidade regular com devolutiva individualizada, cabendo à gestão escolar converter os dados em ações de mediação, o que preserva a autonomia pedagógica dos docentes sem comprometer a função reguladora do processo.

Questão 20

(Correta: D)

Uma rede pública implementou um programa de desenvolvimento profissional docente que inclui reuniões pedagógicas mensais, uma plataforma digital de registro de práticas e acesso a materiais de formação continuada. Paralelamente, os professores passaram a ser responsabilizados por elevar indicadores de aprendizagem, produzir e registrar digitalmente todas as atividades, articular projetos interdisciplinares, conduzir atendimentos socioemocionais e manter contato sistemático com as famílias. As reuniões mensais são ocupadas predominantemente por demandas administrativas e repasse de informações, sem tempo estruturado para planejamento coletivo, estudo ou análise pedagógica dos dados produzidos pela plataforma. A rede apresenta o conjunto como modelo de escola contemporânea de qualidade. Considerando os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e do desenvolvimento profissional docente, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada dessa situação:

- (A) O modelo é coerente com a concepção de escola contemporânea de qualidade porque distribui entre os professores responsabilidades que antes eram fragmentadas entre diferentes agentes institucionais, promovendo integração e ampliando o alcance formativo da ação docente.
- (B) A sobreposição de atribuições configura problema pedagógico independentemente dos resultados, mas pode ser gerenciada quando os professores desenvolvem competências de autorregulação e priorização que lhes permitam selecionar, entre as demandas concorrentes, aquelas com maior impacto direto sobre a aprendizagem dos estudantes.
- (C) A plataforma digital de registro e as reuniões mensais configuram suporte institucional suficiente para o desenvolvimento profissional desde que os professores utilizem os dados produzidos para orientar suas próprias intervenções pedagógicas de forma autônoma e continuada.
- (D) A existência de estruturas formais de suporte, como reuniões e plataformas, não é suficiente para caracterizar condições institucionais adequadas ao trabalho docente, pois a legitimidade pedagógica da ampliação de atribuições depende de tempos efetivos de planejamento coletivo, estudo e análise articulados ao núcleo do ensinar.
- (E) O programa representa avanço no desenvolvimento profissional docente porque combina formação continuada, registro sistemático de práticas e articulação com famílias, dimensões que, quando presentes simultaneamente, constituem as condições necessárias e suficientes para qualificar o trabalho pedagógico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR - SEGURANÇA

Questão 21

(Correta: B)

Uma organização industrial apresenta, nos últimos três anos, queda expressiva nos acidentes típicos registrados e redução nos afastamentos por lesão aguda. No mesmo período, o serviço de saúde ocupacional registra crescimento de adoecimentos musculoesqueléticos crônicos, transtornos mentais e queixas de fadiga persistente. A liderança divulga os dados de acidente como evidência de maturidade em segurança. O setor técnico propõe revisão dos indicadores utilizados. Considerando os fundamentos contemporâneos da área, assinale a alternativa correta:

- (A) A redução de acidentes típicos demonstra efetividade das medidas preventivas adotadas, e o crescimento de adoecimento crônico deve ser tratado pela medicina ocupacional de forma independente.
- (B) Indicadores reativos de acidente podem coexistir com deterioração de saúde ocupacional, exigindo incorporação de indicadores proativos, análise de adoecimento e revisão das condições de trabalho.

- (C) O crescimento de adoecimento crônico indica falha de adesão dos trabalhadores às orientações ergonômicas e de saúde, exigindo reforço de programas educativos e de autocuidado.
- (D) A coexistência entre queda de acidentes e aumento de adoecimento reflete transição natural do perfil epidemiológico, devendo ser monitorada sem alteração imediata dos programas vigentes.
- (E) O problema reside na subnotificação de adoecimentos crônicos, que distorce a leitura dos indicadores e exige auditoria documental dos registros do serviço de saúde.

Questão 22

(Correta: D)

Uma escola técnica mantém laboratório de manutenção, cozinha pedagógica, almoxarifado e obras eventuais realizadas por empresa contratada. A direção entende que basta exigir da contratada permissão de trabalho e análise de risco da atividade, pois esses documentos cobrem a interface entre as partes. O professor de Segurança propõe que a escola assuma coordenação ativa dos riscos que decorrem da simultaneidade entre obra, atividades pedagógicas, circulação de estudantes e visitantes. Considerando a aplicação das normas de segurança em ambientes com múltiplos vínculos, assinale a alternativa que apresenta a medida mais adequada para essa situação:

- (A) Solicitar plano de interface elaborado entre as contratadas envolvidas, pois a coordenação de riscos em ambientes compartilhados deve ser resolvida entre as empresas executoras.
- (B) Exigir permissão de trabalho e análise de risco da contratada para cada atividade, pois esses instrumentos cobrem os riscos específicos da execução e delimitam responsabilidade da empresa executora.
- (C) Exigir que a contratada apresente plano de emergência próprio compatível com o ambiente escolar, transferindo a gestão de crise para o responsável técnico da obra.
- (D) Integrar responsabilidades, fluxos de comunicação, controle de acesso, análise de riscos interferentes e coordenação entre contratante e contratada como parte do sistema de segurança escolar.
- (E) Restringir a circulação de estudantes nas áreas de serviço, pois a separação física reduz interferências e limita a extensão da responsabilidade institucional da escola.

Questão 23

(Correta: E)

Em uma oficina pedagógica, um estudante em estágio supervisionado sofre corte profundo ao manusear ferramenta durante atividade produtiva real vinculada à empresa concedente. A chefia do setor afirma que não houve acidente de trabalho, pois o evento ocorreu em

ambiente formativo e a vítima não era empregado efetivo. A empresa concedente registra o evento como acidente típico sem comunicar a instituição de ensino, argumentando que a execução da tarefa ocorreu integralmente em seu ambiente produtivo. O professor de Segurança alerta que a análise deve considerar vínculo, atividade, registro e comunicação compatíveis com o enquadramento aplicável. A respeito dessa situação descrita, assinale a alternativa que indica a interpretação correta:

- (A) O evento deve ser tratado como incidente sem repercussão ocupacional, pois a ausência de contrato de emprego impede qualquer caracterização trabalhista ou previdenciária do fato.
- (B) O registro como acidente típico pela empresa concedente é suficiente, desde que a comunicação ao INSS seja feita no prazo legal, independentemente da análise do vínculo de estágio.
- (C) O evento deve ser comunicado exclusivamente pela escola, pois a supervisão pedagógica torna a instituição responsável primária pelo registro técnico e pelas providências administrativas.
- (D) O evento deve ser tratado como acidente escolar, pois a condição de estudante afasta a lógica previdenciária própria do contrato de emprego e transfere a responsabilidade à instituição de ensino.
- (E) A caracterização do evento depende da relação jurídica estabelecida, da atividade executada e do nexos com o trabalho, não sendo possível enquadramento automático sem análise do vínculo aplicável ao estagiário.

Questão 24

(Correta: B)

Após queda de trabalhador em atividade de manutenção, a primeira versão do relatório aponta desatenção e não uso adequado do equipamento como causas do acidente. A equipe de investigação identifica que a autorização da atividade foi emitida sem verificar interferências no local, a programação foi alterada para cumprir prazo de entrega, o trabalhador recebeu treinamento genérico não vinculado à tarefa específica e a supervisão não validou o método de acesso antes do início. Considerando metodologias contemporâneas de investigação, a conclusão tecnicamente coerente é:

- (A) O relatório deve manter a causa imediata como eixo central da análise, pois o mecanismo final da lesão orienta a ação corretiva mais direta e operacionalmente aplicável.
- (B) O relatório deve reconstruir barreiras ausentes ou falhas, decisões organizacionais, condições reais de execução e medidas preventivas com alcance sistêmico, evitando encerrar a análise na conduta da vítima.

- (C) O relatório deve propor sanção disciplinar ao trabalhador e à supervisão imediata, pois o descumprimento de procedimento documentado compromete a credibilidade do sistema de gestão de segurança.
- (D) O relatório deve separar fatores humanos e fatores organizacionais em seções independentes, responsabilizando cada nível pela parcela causal que lhe corresponde na cadeia do evento.
- (E) O relatório deve recomendar novo treinamento específico e revisão documental do procedimento, pois a lacuna entre execução real e procedimento previsto indica falha de assimilação e de formalização.

Questão 25

(Correta: E)

Uma indústria de alimentos atualiza seu programa de gerenciamento após incluir nova linha de envase. A equipe técnica elabora inventário de riscos físicos e mecânicos da nova linha, submete o documento à aprovação da gestão e obtém assinatura do responsável técnico. A gerência afirma que o inventário aprovado autoriza o início da operação. O setor técnico observa que ritmo de trabalho, metas de produção, pausas, interface com manutenção e mudanças no fluxo de limpeza não foram avaliados, e nenhuma medida de controle foi implementada antes da liberação. Considerando o gerenciamento de riscos, assinale a alternativa que indica a decisão correta:

- (A) Complementar o inventário com avaliação quantitativa dos riscos físicos e mecânicos identificados, pois medições instrumentais conferem validade técnica ao documento de gerenciamento.
- (B) Submeter o inventário à validação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) antes do início da operação, pois a participação dos trabalhadores é condição de legitimidade do programa de gerenciamento.
- (C) Iniciar a operação com base no inventário aprovado e monitorar indicadores de incidente, ajustando controles conforme os dados operacionais são coletados.
- (D) Priorizar os riscos mecânicos e físicos já identificados para implementação imediata de controles, revisando os demais fatores durante a operação sem interromper a produção.
- (E) Reavaliar perigos e riscos considerando processo, organização do trabalho, manutenção, limpeza e exposições, implementando medidas de controle antes da operação plena.

Questão 26

(Correta: B)

Em uma marcenaria escolar, há exposição à poeira de madeira, ruído, ferramentas cortantes, esforço repetitivo e armazenamento improvisado de materiais. A equipe

propõe entregar protetores auriculares, máscaras semifaciais e luvas aos estudantes, com registro de recebimento e orientação sobre uso correto. O professor entende que a medida, embora necessária, é insuficiente como estratégia central de prevenção. Nesse caso, a orientação mais pertinente é:

- (A) Concentrar a intervenção nos riscos de corte por ferramentas, pois ferramentas perigosas apresentam potencial de dano imediato e exigem bloqueio físico e supervisão constante prioritária.
- (B) Priorizar eliminação ou redução na fonte, ventilação, enclausuramento quando cabível, organização do layout e procedimentos seguros, reservando os equipamentos individuais para o risco residual.
- (C) Formalizar entrega, treinamento e assinatura de recebimento dos equipamentos, pois documentação adequada demonstra que os usuários foram informados e cumpre exigência normativa.
- (D) Reduzir o tempo de permanência no ambiente para cada grupo de estudantes, pois menor exposição diminui dose de ruído e poeira sem exigir alteração estrutural do espaço.
- (E) Selecionar equipamentos distintos para cada categoria de risco identificada, pois a correspondência específica entre agente e proteção individual amplia a cobertura preventiva do conjunto.

Questão 27

(Correta: D)

Em um setor administrativo, trabalhadores relatam dor cervical, fadiga visual e ansiedade associada a metas diárias. A chefia solicita compra de cadeiras ergonômicas e palestra sobre postura. A análise preliminar identifica sistemas de informação lentos, interrupções constantes de fluxo, cobrança por fila zerada ao final da jornada, retrabalho recorrente por informações incompletas recebidas de outros setores e ausência de pausas reais durante o turno. Considerando ergonomia contemporânea, assinale a alternativa que apresenta a intervenção correta:

- (A) Revisar metas e critérios de cobrança como medida prioritária, pois os fatores psicossociais identificados constituem o núcleo causal do adoecimento relatado pelos trabalhadores.
- (B) Implantar pausas obrigatórias programadas, pois a recuperação psicofisiológica regular reduz fadiga acumulada e sintomas musculoesqueléticos sem alterar organização do trabalho.
- (C) Substituir mobiliário e ajustar altura de monitores, pois a correção física do posto de trabalho reduz sobrecargas posturais e melhora o conforto durante a jornada.
- (D) Analisar a atividade real, a organização do trabalho, as exigências cognitivas, o mobiliário, os sistemas, as pausas e as metas, integrando medidas técnicas e organizacionais.

- (E) Encaminhar trabalhadores sintomáticos ao serviço de saúde ocupacional, pois queixas físicas e ansiedade exigem avaliação clínica individual antes de qualquer intervenção no ambiente.

Questão 28

(Correta: E)

Uma organização registra aumento de afastamentos por transtornos mentais, conflitos interpessoais e absenteísmo. A área de gestão de pessoas propõe campanha de bem-estar, aplicativo de meditação e palestra sobre resiliência individual. O setor de segurança observa sobrecarga de demandas simultâneas, metas contraditórias entre setores, assédio por mensagens fora da jornada e baixa autonomia para decisões operacionais. Considerando riscos psicossociais relacionados ao trabalho, assinale a alternativa que apresenta a resposta mais adequada para a situação descrita:

- (A) Criar canal de denúncia com mediação independente, pois assédio por mensagens fora da jornada depende de acolhimento, apuração e responsabilização como condições de prevenção.
- (B) Treinar lideranças em comunicação não violenta e gestão de conflitos, pois o estilo de liderança é o fator mais sensível para reduzir conflitos interpessoais e absenteísmo.
- (C) Implementar programa estruturado de bem-estar com acompanhamento periódico, pois ações de autocuidado e suporte emocional reduzem estresse e favorecem adesão dos trabalhadores.
- (D) Encaminhar casos recorrentes ao serviço de saúde mental, pois afastamentos e conflitos persistentes indicam sofrimento que exige abordagem clínica especializada como medida central.
- (E) Incorporar fatores organizacionais ao gerenciamento de riscos, avaliando demandas, autonomia, assédio, suporte e comunicação, com medidas de prevenção acompanháveis por indicadores.

Questão 29

(Correta: B)

Em setor industrial ruidoso, medições indicam exposição elevada em frequências nas quais diferentes protetores auditivos apresentam desempenho desigual. A empresa pretende escolher o protetor com maior valor nominal de atenuação informado no certificado de aprovação, mantendo treinamento genérico sobre uso. O professor de Segurança propõe análise mais criteriosa da seleção. Nesse cenário, a conduta tecnicamente correta é:

- (A) Padronizar protetor tipo concha para todo o setor, pois sua vedação externa independe de inserção correta e facilita a fiscalização visual do uso pelos supervisores.

- (B) Selecionar proteção auditiva considerando avaliação da exposição, espectro de frequência, estimativa de atenuação real, ajuste, compatibilidade, treinamento específico, conservação e medidas coletivas possíveis.
- (C) Implantar rodízio de trabalhadores entre postos com diferentes níveis de ruído, pois a redução do tempo de exposição em cada posto diminui a dose individual e torna a seleção do protetor menos determinante.
- (D) Combinar protetor tipo concha e inserção auricular em áreas com maior nível de pressão sonora, pois a dupla proteção aumenta a atenuação resultante e amplia a segurança técnica da medida.
- (E) Escolher o protetor com maior índice nominal de atenuação, pois maior margem de proteção certificada reduz a probabilidade de exposição residual acima do limite de ação.

Questão 30

(Correta: C)

Uma empresa mantém inventário de riscos atualizado após revisão recente do processo produtivo, mas o serviço de medicina ocupacional utiliza protocolo de exames elaborado três anos antes, sem relação com as exposições identificadas no inventário atual. No mesmo período, os registros para fins de histórico laboral e perfil previdenciário são preenchidos com base no cargo nominal, sem vinculação às atividades efetivamente executadas pelos trabalhadores. A direção afirma que todos os documentos existem, estão assinados por responsáveis técnicos e foram entregues nas auditorias anteriores. Assinale a alternativa que indica a análise mais adequada é:

- (A) Há problema circunscrito à medicina ocupacional, pois a atualização do protocolo de exames é competência do serviço médico e não interfere na validade do inventário técnico de riscos.
- (B) Há problema previdenciário pontual, pois o histórico laboral baseado em cargo pode ser corrigido individualmente pelo trabalhador junto ao INSS sem necessidade de revisão documental da empresa.
- (C) Há falha de coerência entre os documentos técnicos, pois exames, histórico laboral e exposições devem dialogar com os riscos identificados nas atividades reais de cada trabalhador.
- (D) Há falha sanável de atualização periódica, pois documentos assinados por responsáveis técnicos preservam validade formal enquanto não houver fiscalização ou evento de saúde que exija revisão.
- (E) Há excesso de documentação técnica paralela, pois a multiplicação de registros entre áreas distintas tende a produzir divergências que não refletem falha de gestão, mas limite operacional das organizações.

Questão 31

(Correta: A)

Em um canteiro de obras, o programa de gerenciamento foi elaborado no início da construção para as etapas de terraplenagem e montagem das áreas de vivência. Meses depois, iniciam-se trabalhos em altura, instalações elétricas provisórias, transporte vertical de materiais e entrada de novas empresas contratadas. O engenheiro responsável afirma que o documento inicial continua válido porque contempla o canteiro como um todo e as contratadas devem apresentar documentos próprios para suas atividades específicas. Considerando segurança na construção, a condução correta é:

- (A) Atualizar o programa conforme a etapa da obra, integrando os riscos das novas frentes de trabalho, das novas empresas contratadas, dos projetos preventivos e das medidas de controle aplicáveis à fase em execução.
- (B) Exigir que cada contratada apresente seu próprio programa de gerenciamento, pois o risco específico de cada atividade deve permanecer sob responsabilidade técnica e documental da empresa executora.
- (C) Realizar integração de segurança reforçada com os trabalhadores das novas frentes, pois a capacitação periódica permite adequar o comportamento às mudanças de fase sem alterar o programa vigente.
- (D) Manter o documento inicial e emitir permissões de trabalho específicas para cada atividade de risco, pois autorizações por tarefa compensam as mudanças operacionais do canteiro sem exigir revisão do programa.
- (E) Concentrar a revisão nas atividades em altura, pois a introdução de trabalho em altura representa o risco de maior gravidade potencial em relação às etapas anteriores da obra.

Questão 32

(Correta: D)

Em laboratório técnico, uma máquina antiga recebe proteção física improvisada após quase acidente com estudante. A manutenção informa que a proteção impede acesso à zona de perigo durante a operação normal, mas é sistematicamente retirada durante ajustes e limpeza por dificultar o acesso às partes internas, e não há procedimento de bloqueio de energias perigosas para essas tarefas. A coordenação decide manter a solução até adquirir equipamento novo, argumentando que a barreira física é medida de engenharia superior à orientação comportamental. Considerando segurança em máquinas, a análise mais adequada a respeito da situação descrita é:

- (A) A máquina deve ser operada em velocidade reduzida, pois menor energia cinética do mecanismo diminui a probabilidade e a severidade de lesão em caso de contato acidental.

- (B) A substituição do equipamento deve ser priorizada como medida imediata, pois máquinas com proteção improvisada e sem bloqueio de energias não permitem adequação segura sem descaracterização funcional.
- (C) A atividade deve ser autorizada por professor experiente em cada uso, pois supervisão direta e qualificada compensa as limitações de segurança inerentes a máquinas didáticas de geração mais antiga.
- (D) A proteção deve ser integrada ao método de trabalho, à manutenção, à limpeza e ao bloqueio de energias perigosas, pois proteção removível sem procedimento compatível não garante controle efetivo do risco.
- (E) A proteção física deve ser mantida como está, pois barreira material entre trabalhador e zona de perigo durante a operação é medida de engenharia mais confiável do que instrução ou orientação comportamental.

Questão 33

(Correta: B)

Em um laboratório escolar, a CIPA elabora mapa de riscos por meio de entrevistas com professores e estudantes usuários do espaço. O documento identifica exposição a produtos químicos, ruído de equipamentos e risco de queda em determinado acesso. Meses depois, o técnico de segurança realiza medições instrumentais que indicam nível de ruído abaixo do limite de ação e concentração de produto químico dentro dos valores de referência para o ambiente. A chefia propõe substituir o mapa de riscos pelo laudo quantitativo, argumentando que medições objetivas são mais confiáveis do que percepção dos usuários. Considerando a função preventiva de cada instrumento, assinale a alternativa correta:

- (A) O laudo quantitativo deve prevalecer, pois medições instrumentais calibradas oferecem base técnica objetiva e eliminam distorções decorrentes da percepção subjetiva dos usuários do ambiente.
- (B) O mapa de riscos e o laudo quantitativo têm funções complementares, e a divergência entre percepção e medição deve ser investigada quanto a condições variáveis, picos de exposição e riscos não captados por medição pontual.
- (C) Os dois documentos devem coexistir sem integração, pois cada um atende a uma exigência normativa distinta e sua comparação não é metodologicamente válida.
- (D) O mapa de riscos deve prevalecer, pois a participação dos trabalhadores e usuários é garantia normativa e não pode ser substituída por instrumento unilateral elaborado pelo setor técnico.
- (E) A divergência indica subnotificação de riscos pela equipe técnica, que deve refazer as medições com metodologia ampliada para confirmar ou corrigir os valores obtidos.

Questão 34

(Correta: C)

Em uma organização, a comissão interna realiza inspeções periódicas, registra demandas em atas detalhadas e encaminha recomendações formais à gestão. A alta liderança divulga que valoriza a participação e responde formalmente às recomendações, informando que estão sendo analisadas. Após doze meses, nenhuma das recomendações estruturais foi incorporada ao plano de ação de segurança, os prazos registrados nas atas venceram sem resposta substantiva e os trabalhadores relatam descrença no canal. Considerando cultura de segurança e gestão participativa, assinale a alternativa que apresenta a medida correta:

- (A) Ampliar a frequência das inspeções e a abrangência dos setores visitados, pois maior presença da comissão nos ambientes de trabalho aumenta visibilidade dos riscos e pressão por resposta.
- (B) Criar calendário de reuniões entre comissão e alta gestão, pois o contato direto entre os níveis reduz a intermediação burocrática e agiliza a decisão sobre as recomendações apresentadas.
- (C) Integrar as demandas da comissão ao ciclo de identificação de perigos, plano de ação, acompanhamento por indicadores, resposta da gestão com prazo e devolutiva documentada aos trabalhadores.
- (D) Exigir atas com prazo de resposta obrigatório pela gestão, pois a formalização de prazos cria compromisso institucional rastreável e reduz a possibilidade de demandas sem encaminhamento.
- (E) Fortalecer a capacidade técnica da comissão com treinamentos específicos, pois recomendações mais fundamentadas tendem a receber maior acolhimento pela gestão e priorização no planejamento.

Questão 35

(Correta: C)

Uma empresa implanta sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), obtém aprovação em auditoria documental de terceira parte e divulga a certificação como evidência de maturidade preventiva. Meses depois, observa-se aumento de quase acidentes não comunicados, planos de ação com prazos vencidos sem tratamento e baixa adesão às inspeções planejadas. A diretoria afirma que o sistema está implantado porque há política aprovada, matriz de riscos e procedimentos documentados. Considerando auditoria e melhoria contínua, assinale a alternativa correta:

- (A) O problema central está no comportamento dos trabalhadores, pois a não comunicação de quase acidentes compromete os indicadores proativos que sustentam o funcionamento do sistema.

- (B) A diretoria deve revisar a política de segurança, pois queda de adesão e não comunicação de eventos indicam desalinhamento entre as diretrizes formais e a percepção dos trabalhadores sobre o sistema.
- (C) A maturidade do sistema depende de implementação efetiva, verificação de eficácia, tratamento de desvios e aprendizagem organizacional, e não apenas de conformidade documental auditada.
- (D) A empresa deve intensificar inspeções internas e cobrar cumprimento dos planos de ação, pois desvios operacionais decorrem de falha de monitoramento e disciplina na execução das rotinas.
- (E) O sistema deve ser considerado efetivo até a próxima auditoria de recertificação, pois conformidade formal verificada por terceira parte é o critério de validade reconhecido por normas de referência.

Questão 36

(Correta: A)

Durante aula no refeitório de uma escola técnica, um estudante sofre engasgo grave. Há kit de primeiros socorros no local, mas nenhum servidor presente sabe realizar manobra de desobstrução; o plano de emergência está arquivado na coordenação e desconhecido pelos professores; os telefones de acionamento fixados na parede estão desatualizados; e o único servidor com certificação de primeiros socorros trabalha em turno diferente. Após o evento, a direção propõe adquirir kits mais completos para todos os setores e atualizar os telefones de emergência nos murais. Considerando gestão de emergências em ambiente escolar, assinale a alternativa que apresenta a medida mais adequada a ser tomada:

- (A) Estruturar plano de atendimento emergencial com capacitação periódica de servidores de todos os turnos, definição de papéis, fluxo de acionamento, simulações regulares e revisão documentada.
- (B) Atualizar telefones de acionamento e fixá-los em locais visíveis de cada setor, pois a comunicação rápida com o serviço de emergência é o fator mais determinante para reduzir sequelas em eventos agudos.
- (C) Adquirir kits completos e distribuí-los por setor, priorizando os ambientes com maior concentração de estudantes e maior probabilidade histórica de ocorrências.
- (D) Delegar o atendimento inicial a servidores com formação na área de saúde presentes na escola, reservando a capacitação em primeiros socorros para quem já possui base técnica compatível com o procedimento.
- (E) Capacitar os professores da área técnica em primeiros socorros, priorizando laboratórios e refeitório por concentrarem maior probabilidade de acidentes com estudantes durante atividades práticas.

Questão 37

(Correta: A)

Uma escola técnica realiza reforma parcial durante o período letivo. Em determinado dia, há odor de gás próximo à cozinha pedagógica, ruído de obra em andamento, circulação de trabalhadores terceirizados em corredor de acesso às salas e bloqueio temporário de uma das rotas de saída do bloco. A direção decide suspender aulas no setor afetado e aguardar que a contratada identifique e informe a origem do odor antes de tomar qualquer outra providência. O professor de Segurança propõe acionar o plano de crise imediatamente. Considerando gestão de emergências, a decisão correta é:

- (A) Isolar a área afetada, eliminar ou controlar fontes de ignição, acionar responsáveis técnicos e serviços de emergência quando indicado e preservar rotas seguras para toda a comunidade escolar.
- (B) Evacuar toda a escola imediatamente, pois odor de gás em ambiente com obra em andamento caracteriza risco de explosão que não admite avaliação local antes da evacuação total.
- (C) Comunicar o odor ao corpo de bombeiros e aguardar orientação antes de qualquer ação interna, pois intervenção sem protocolo técnico externo pode agravar a situação em ambiente com instalações antigas.
- (D) Suspender as atividades no setor afetado e aguardar a avaliação da contratada, pois a empresa executora detém conhecimento técnico sobre a intervenção em curso e é responsável pela identificação da origem.
- (E) Manter aulas nos setores distantes do odor e aguardar a medição ambiental, pois a confirmação técnica do nível de concentração evita pânico desnecessário e protege a decisão administrativa.

Questão 38

(Correta: A)

Uma empresa instala câmeras inteligentes e dispositivos vestíveis para monitorar entrada em áreas de risco, sinais de fadiga e uso de equipamentos de proteção. Nos primeiros meses, o número de alertas aumenta expressivamente. Os trabalhadores relatam que os alertas geram punições automáticas sem investigação da causa, que os dados coletados são usados em processos disciplinares individuais e que não houve consulta aos trabalhadores sobre implantação nem definição de critérios de uso. A direção afirma que a tecnologia modernizou a gestão preventiva. Considerando inovação em SST e proteção de dados, assinale a alternativa correta:

- (A) A tecnologia deve apoiar prevenção, investigação de causas e aprendizagem organizacional, com critérios transparentes, proteção de dados, participação dos trabalhadores e revisão dos riscos na origem.

- (B) A empresa deve usar os alertas para identificar lacunas de treinamento e redesenhar programas de capacitação, pois a repetição de desvios por trabalhadores distintos revela falhas de conhecimento operacional sistêmico.
- (C) A tecnologia deve ser mantida com resposta disciplinar proporcional ao desvio, pois alertas objetivos e automatizados reduzem subjetividade e reforçam conformidade com os procedimentos de segurança.
- (D) A empresa deve anonimizar os alertas individuais antes de qualquer uso, pois a proteção de dados impede a associação entre trabalhador identificado e evento de risco para fins de gestão preventiva.
- (E) A tecnologia deve ser avaliada exclusivamente por indicadores de comportamento seguro, pois desvios individuais identificados em tempo real são os eventos mais sensíveis para prevenção proativa.

Questão 39

(Correta: D)

No Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina, as normas que regem as instituições de educação básica estabelecem obrigações de publicidade dos atos autorizativos e preveem penalidades graduadas para o caso de descumprimento. Sobre as penalidades pelo descumprimento das normas de publicidade dos atos autorizativos e as garantias processuais aplicáveis, analise as afirmativas a seguir:

(__) A suspensão temporária de novas matrículas e o descredenciamento da instituição serão precedidos da instauração de processo próprio de apuração, com observância do contraditório e da ampla defesa.

(__) A evidência material e objetiva do descumprimento das normas de publicidade dispensa o processo prévio de apuração, autorizando a aplicação imediata das penalidades mais gravosas por razão de eficiência administrativa.

(__) O contraditório e a ampla defesa são exigíveis nos procedimentos de regularidade educacional, inclusive naqueles iniciados de ofício pelo sistema estadual, não se restringindo às hipóteses de denúncia formulada por particular.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – V – F.
- (B) F – F – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – F – V.
- (E) F – V – V.

Questão 40

(Correta: E)

Sobre a composição de comissão de processo administrativo disciplinar no âmbito da SED/SC, analise

as afirmativas e registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A designação de comissão composta por servidores públicos efetivos e estáveis, observados os critérios legais de nível funcional e prazo, é compatível com a lógica do processo administrativo disciplinar no regime estadual catarinense.

() A composição da comissão por servidores efetivos e estáveis do mesmo órgão compromete a imparcialidade objetiva do colegiado, porque a estabilidade cria vínculo de interesse com o investigado que prejudica o devido processo legal administrativo.

() A exigência de membros externos ao quadro da secretaria de educação como condição de validade da comissão disciplinar não encontra amparo na legislação estadual que rege o processo administrativo disciplinar.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – V – V.
- (B) F – F – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) V – F – V.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 25 de maio de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 26 de maio de 2026 e 23h59min59seg do dia 27 de maio de 2026**.

24 de maio de 2026